

INTERPRETAÇÃO CONSECUTIVA E SIMULTÂNEA

RESUMOS: EXAME FINAL – 27/01/2015

1. O conceito de interpretação

- (Partimos do princípio que) a interpretação é uma profissão altamente qualificada e especializada que, em primeiro lugar, exige aos seus profissionais:
- Domínio de dois ou mais idiomas.
 - Vasto conhecimento sobre as culturas das respectivas línguas de trabalho.
 - Capacidade de analisar e sintetizar informação.
 - Competências comunicativas.
 - Facilidade de falar em público.

São requisitos fundamentais e indispensáveis.

- Visto de uma forma simplista, o papel do intérprete é pronunciar na língua do seu público-alvo um discurso cujo conteúdo seja equivalente ou idêntico ao discurso original numa língua diferente. Isto não significa que o intérprete deva transpor algo que foi dito numa língua de partida, palavra por palavra, para a língua de chegada.

1.1 Papel do Intérprete

- Transmissão de uma mensagem, na qual o profissional explica numa língua diferente o conteúdo da mensagem original.
- Neste processo de comunicação, o intérprete servirá como o elo de ligação entre dois ou vários falantes de línguas diferentes.
- Compete-lhe fazer com que essa barreira linguística seja ultrapassada.
- **Dificuldades:** entre falantes de línguas diferentes, oriundos de países diferentes, existe não apenas a referida barreira linguística, mas poderá haver um vasto leque de outras condicionantes como os problemas de comunicação que poderão surgir devido a diferentes mundividências, diferenças de concepções culturais/sociais.
- Segundo Angelelli, “Interpreters have always been necessary, not only for bridging communication between individuals from multilingual and highly

advanced civilizations, but also in brokering the social differences among them”.

- O intérprete terá que lidar com diversos problemas de tradução. Terá que ouvir, compreender, tirar apontamentos, analisar ideias numa determinada língua original e transpor essas ideias para um determinado idioma de chegada.
- As dificuldades de comunicação ultrapassam as dificuldades de tradução, devido às barreiras sociais e culturais próprias de todo o processo de comunicação.
- A mensagem reproduzida pelo intérprete deverá manter-se fiel, tanto quanto possível, à mensagem original

2. Formas de Interpretação

- **Simultânea (é considerada como profissão em 1945, Processos Judiciais de Nuremberga):**
 - Método mais utilizado nos dias de hoje (reuniões de grandes dimensões, congressos e conferências).
 - Praticamente instantânea.
 - O intérprete assumirá o papel de determinado orador e torna-se idêntico a este ao transmitir a sua mensagem a um determinado interlocutor. Fá-lo-á, em princípio, também na primeira pessoa, sempre que o orador o fizer na mensagem original.
 - O intérprete geralmente não recorre a explicações ou a interpretações, referindo-se ao orador na terceira pessoa, através de expressões “foi dito pelo(a) orador(a) que...”.
 - O orador e o intérprete fundem-se num só.
 - O trabalho do intérprete ocorre em simultâneo com o discurso original do orador.
 - Para esta forma de interpretação é necessário equipamento muito específico – instalações adequadas com cabinas fixas ou móveis, à prova de som, equipadas com auscultadores com controlo de volume e um microfone. Não havendo estes equipamentos, poder-se-á recorrer ao modo da interpretação simultânea sussurrada – o intérprete encontra-se muito próximo dos seus interlocutores e verte o conteúdo para no máximo de duas pessoas.
- **Consecutiva:**
 - Mais adequado para conferências de pequenas dimensões e com menos duração – reuniões de negócios, conversas telefónicas.
 - Esta forma de interpretação é mais demorada.

- Ao contrário da simultânea, o intérprete já poderá recorrer mais frequentemente a explicações, referindo-se ao orador ou a outros intervenientes na terceira pessoa.
- Implica a tomada de apontamentos por parte do intérprete, dependendo da extensão e duração das passagens do discurso, para que posteriormente esses mesmo trechos sejam vertidos de uma língua de partida para uma língua de chegada.
- O intérprete deverá ser igualmente capaz de lidar com discursos de longa duração e dominar as competências e técnicas específicas para tomar notas. Contudo, nem sempre o profissional irá necessitar de recorrer ao auxílio dos apontamentos.

3. Campo de intervenção do Intérprete

→ **Abrange vários contextos:**

- Conversa telefónica, num consultório médico, numa esquadra de polícia, num tribunal, numa reunião de negócios, Parlamento Europeu, ONU, etc.

→ Um bom serviço de interpretação envolve factores como a perfeita coordenação entre organizadores, oradores, técnicos de som/imagem e os intérpretes.

→ O número de intérpretes a contratar depende do número de línguas de trabalho, duração das reuniões e/ou conferências. Nestes eventos, de maior durabilidade, recorre-se muitas vezes à contratação de vários intérpretes, para garantir a qualidade e o sucesso do desempenho.

→ Assim, o intérprete deverá ter um conhecimento aprofundado de idiomas e a capacidade de compreender pessoas oriundas de diferentes contextos culturais e sociais, como também dispor de conhecimentos sobre uma vasta gama de assuntos e temas, mesmo sobre os mais técnicos.

→ O sucesso do intérprete e da conferência em que ele participa dependerá também da sua preparação prévia dos temas a serem tratados em determinados eventos, através de leituras, consultas de glossários, etc.

→ Deverá ter presença e postura, ter capacidade de trabalho em equipa, ser perseverante e ser capaz de lidar da melhor forma com situações de fadiga, stress ou qualquer problema que possa impedir um desempenho de qualidade elevada.

→ **NOTAS CONCLUSIVAS:**

- O processo de interpretação consiste na transposição de uma mensagem oral proferida numa determinada língua de partida para um outro idioma de chegada.
- Envolve um emissor ou vários emissores e um ou vários receptores dessa mesma mensagem que não comunicam no mesmo idioma.

- Intérprete enquanto elo de ligação entre os interlocutores; como mediador intercultural, que viabiliza a comunicação entre os intervenientes deste mesmo processo.
- O intérprete poderá exercer a sua actividade profissional nas duas formas de trabalho (consecutiva/simultânea). A primeira variante é utilizada em situações de acompanhamento em reuniões de negócios, no serviço comunitário, etc. a segunda servirá os seus objectivos em congressos multilingues de maior dimensão, etc.
- O processo de interpretação não é simplesmente um ato em que determinada mensagem é transposta de palavra por palavra para uma língua alvo. É, sobretudo, um processo de comunicação que requer diversas competências, aplicadas a cada contexto e situação nos distintos campos de intervenção dos seus profissionais.

4. Interpretação *in situ* e remota.

→ **Interpretação *in situ*:**

- Modalidade de interpretação na qual o intérprete se encontra fisicamente presente no mesmo local onde está a decorrer determinado evento, no qual ele intervém no desempenho das suas funções.
- O intérprete pode estar na mesma sala, sentado à mesma mesa de reunião com os restantes intervenientes ou poderá realizar a sua tarefa dentro de uma cabina de interpretação. Para uma maior facilidade do trabalho do tradutor, a cabine poderá estar localizada de forma a que o intérprete possa ter uma boa visão tanto do orador como do público-alvo ou cenários em que o orador possa ter uma visualização mais direta do intérprete.
- É importante constatar que o desenvolvimento e melhoria das condições físicas e dos meios tecnológicos tornaram viável o afastamento do intérprete de uma localização muito próxima do orador.

→ **Interpretação Remota:**

- Surge com a era digital da globalização e das novas tecnologias. É uma modalidade de interpretação bastante recente.
- Viabilidade de o intérprete ficar deslocado do local de intervenção dos seus interlocutores, precisamente pelo facto de as tecnologias o permitirem.
- Tem como ferramenta base o computador se serve-se de vários recursos (áudio/videoconferência/teleconferência).
- Nasce a necessidade de preparar os futuros intérpretes, tendo em conta este avanço tecnológico.